

1                   **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**  
2                   **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 18 DE JULHO**  
3                   **DE 2014.**

4    Às quatorze horas e vinte e cinco minutos do dia dezoito de julho de 2014, em última convocação,  
5    no auditório do CASS, à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 455, Cidade Nova, reuniram-se  
6    representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença  
7    de conselheiros titulares e suplentes, cujos nomes e assinaturas constam no livro de presença,  
8    para tratar dos seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da assembleia de junho de**  
9    **2014; 2- Apresentação do Projeto Rap da Saúde; 3- Deliberação de Registro e Entrega de**  
10   **Certificados; 4- Deliberação sobre a constituição do Grupo de Trabalho para Revisão do**  
11   **Plano de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes; 5- Quiz**  
12   **sobre Edital do CMDCA-Rio; 6- Assembleia temática extraordinária dia 28/07, às 14:00**  
13   **horas - Debate sobre Maioridade Penal; 7- Informes das Comissões; 8- Informes Gerais.** A  
14    mesa foi composta pelos conselheiros Jose Pinto Monteiro, Danilo Groff Filho, Merina Camargo e  
15    Alessandra Celita Couto Fogaça. **1- Leitura e aprovação da ata da assembleia de junho de**  
16    **2014** - A conselheira Alessandra Celita Couto Fogaça fez a leitura da ata da assembleia do dia 09  
17    de junho de 2014, que foi aprovada por unanimidade. A mesa foi recomposta com presença da  
18    conselheira Ana Paula Lessa Jenné e da conselheira tutelar Liliane Gomes da Cunha. **2-**  
19    **Apresentação do Projeto Rap da Saúde** - O presidente Jose Pinto Monteiro convidou a Sr<sup>a</sup>  
20    Viviane Castelo Branco para apresentar o Programa Rap da Saúde, da Secretaria Municipal de  
21    Saúde. A Sr<sup>a</sup> Viviane Castelo Branco explicou que o programa era uma iniciativa da Coordenação  
22    de Políticas e Ações Intersectoriais da Superintendência de Promoção da Saúde, da Secretaria  
23    Municipal de Saúde, e tinha parceria com o CEDAPS. O objetivo do programa era tornar o jovem  
24    protagonista no processo de promoção da saúde, colocando-o como principal agente na  
25    disseminação de conhecimento sobre questões ligadas à saúde e na mobilização de suas  
26    comunidades, organizando encontros e oficinas para a troca de informações e desenvolvimento  
27    de ações sociais. Estavam presentes participantes do Programa, que apresentaram as  
28    experiências desenvolvidas nos diferentes pólos - Rocinha, Maré, Alemão, Jacarezinho, Acari e  
29    Campo Grande. Um dos pontos destacados pelos adolescentes foi o trabalho conjunto com os  
30    profissionais nas atividades realizadas nos Pólos, na comunidade, nas escolas. Além das  
31    atividades, os adolescentes realizavam o registro das ações, assegurando o monitoramento  
32    constante do Programa, e faziam a administração da Fanpage do Programa. A Sr<sup>a</sup> Viviane  
33    Castelo Branco informou que estava findando o terceiro ciclo do Rap da Saúde e a próxima etapa  
34    do Programa seria a validação da metodologia para implementação nas Clínicas da Família. O  
35    presidente Jose Pinto Monteiro agradeceu a Sr<sup>a</sup> Viviane Castelo Branco e a participação dos  
36    adolescentes do RAP da Saúde e frisou a importância do protagonismo juvenil. O presidente Jose  
37    Pinto Monteiro registrou a presença da Sr<sup>a</sup> Joana Fontoura do UNICEF. **3- Deliberação de**  
38    **Registro e Entrega de Certificados** - O presidente Jose Pinto Monteiro leu a Deliberação de  
39    registro, que foi aprovada por unanimidade, e fez a entrega dos certificados. **4- Deliberação**  
40    **sobre a constituição do Grupo de Trabalho para Revisão do Plano de Enfrentamento às**  
41    **Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes** - A Sr<sup>a</sup> Eliane Coimbra, da secretaria  
42    executiva do CMDCA, explicou que no ano de 2009 o CMDCA havia aprovado o Plano de  
43    Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes, que não chegou a ser  
44    publicado até então, por isso o CMDCA estava organizando os trabalhos para revisão do  
45    documento. Entre os membros do GT estavam vários componentes que participaram da sua  
46    elaboração. A Sr<sup>a</sup> Eliane Coimbra fez a leitura da Deliberação, que foi aprovada por unanimidade.  
47    **5- Quiz sobre Edital do CMDCA-Rio** - O presidente Jose Pinto Monteiro incentivou a plenária a  
48    responder o quiz, proposto na assembleia de julho, que tratava sobre Edital do CMDCA. **6-**  
49    **Assembleia temática extraordinária do dia 28/07, às 14:00 horas - Debate sobre Maioridade**  
50    **Penal** - O presidente Jose Pinto Monteiro convidou a todos para participarem da assembleia  
51    extraordinária que iria tratar da Redução da Maioridade Penal, no dia 28 de julho, às 14:00h, no  
52    auditório do CASS e reafirmou a posição contrária do CMDCA-Rio quanto ao tema. O presidente  
53    Jose Pinto Monteiro explicou a metodologia da assembleia extraordinária, com a participação de

54 quatro debatedores, cada dupla defendendo a posição contrária e a favor da Redução da  
55 Maioridade Penal, após seria aberta a participação da plenária, com perguntas por escrito aos  
56 debatedores. **Ponto de pauta extra:** O presidente Jose Pinto Monteiro pediu para incluir o ponto  
57 de pauta- **Visita para avaliação dos Projetos Edital de 2013** - A Srª Wania Tavares, da  
58 secretaria executiva do CMDCA, informou que, nesta data, foi publicado no DOM a listagem  
59 prévia dos projetos habilitados para fase de avaliação técnica. Informou que, após a avaliação  
60 técnica, os projetos habilitados seriam visitados pelos conselheiros de direitos, conforme previsto  
61 em Edital. As visitas estavam previstas para o período de 28/07/14 a 08/08/14. O presidente Jose  
62 Pinto Monteiro conferiu responsabilidade aos conselheiros e informou que foi deliberado em mesa  
63 diretora que não havendo voluntários para realizar as visitas, os conselheiros seriam convocados  
64 e seriam publicizados os nomes dos responsáveis pelas visitas. **7- Informes das Comissões** -  
65 Não houve informes. **8- Informes Gerais** - O presidente Jose Pinto Monteiro informou sobre a  
66 proposta apresentada pelo UNICEF para o CMDCA realizar Fóruns Territoriais, como parte do  
67 Programa de Plataforma dos Centros Urbanos, e solicitou pautar o tema no mês de agosto, tendo  
68 em vista a prioridade de ações do CMDCA para conclusão do Edital 2013. A Srª Liliane Gomes da  
69 Cunha frisou a necessidade de alteração da Lei Municipal 3.282/2001, no tangia ao período dos  
70 mandatos dos Conselheiros Tutelares e solicitou apoio do CMDCA para interlocução com o  
71 prefeito. O Srº Sebastião, da Associação Beneficente Amar, sugeriu que caso não houvesse  
72 conselheiros para realizarem as visitas técnicas do Edital 2013, o CMDCA solicitasse parecer dos  
73 técnicos das Coordenadorias de Desenvolvimento Social para não prejudicar as entidades. O Srº  
74 Sebastião convidou a plenária para o evento, no dia 23/07/14, com caminhada e apresentações  
75 culturais em frente à câmara dos vereadores do Rio, em lembrança à Chacina da Candelária. O  
76 presidente Jose Pinto Monteiro fez elogio às recentes atuações da Delegacia da Criança e  
77 Adolescente Vítima - DECAV. A conselheira Tutelar Doracy Anacleto, do CT Coelho Neto, também  
78 elogiou a atuação do Delegado da DECAV na área de abrangência do CT e destacou a  
79 importância da rede de serviços para atender nos casos de violência e abuso sexual, inclusive  
80 com atendimento ao abusador. A Srª Viviane Castelo Branco convidou para o evento sobre  
81 valorização da paternidade, no dia 22/07/14, na Universidade Veiga de Almeida, e para o 6º  
82 Simpósio sobre paternidade, nos dias 13 e 14/09/14, e ficou de encaminhar material para  
83 divulgação no CMDCA. A Srª Maria Cecília, da ONG Tecaf relatou o caso de uma senhora  
84 estrangeira, residente no Brasil, que estava com dificuldade de retirar a documentação dos filhos.  
85 A conselheira tutelar Liliane Gomes da Cunha se comprometeu a prestar orientações à família.  
86 Nada mais havendo a tratar, o presidente José Pinto Monteiro deu por encerrada a assembleia às  
87 dezesseis horas e dez minutos, e a ata segue assinada pelo presidente e pela primeira secretária,  
88 em 18 de julho de 2014.

89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99

---

José Pinto Monteiro  
Presidente do CMDCA- Rio

---

Merina Camargo  
Primeira Secretária